

- **TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA**

A FUNÇÃO DO PROCESSO DE LEITURA EM OBRA DE GOLDING

Cláudio Vieira da Silva (UNESP)

Orientador(a): Cleide Antonia Rapucci (UNESP)

Ao longo do desenvolvimento do estudo de questões que envolvem a literatura e a crítica textual, observamos a importante função do processo de leitura em ambas. Dessa forma, não poderíamos

deixar de dedicar parte de nosso tempo à investigação deste tema. Dentre os inúmeros autores da literatura inglesa, que nos permitem a mesma pesquisa, elegemos a produção de Golding. Tal escolha foi motivada por ser Golding um dos nomes que, enquanto leitor, teve acesso à leitura de vários escritores. Assim o presente trabalho objetiva apresentar resultados parciais acerca de algumas considerações sobre o papel da leitura, e sua influencia no processo da produção literária de Golding, fazendo parte de nossa pesquisa de iniciação científica em literatura inglesa. Fundamentamos nossa pesquisa em leituras da obra de Golding, *Lord of the Flies* (1954) e de Ballantyne, *The Coral Island* (1858). Para termos um melhor arcabouço, pesquisamos teorias literárias que tratam da questão do leitor como, por exemplo, a Estética da Recepção, com as idéias apresentadas por Roland Barthes, Wolfgang Iser, e Hans Robert Jauss sobre a temática da leitura. Dessa forma, será possível perceber de maneira mais sensível na obra de Golding alusões aos textos de R.L Stevenson, H de Vere Stacpool em geral e Ballantyne em particular. Isto possibilita o melhor entendimento do processo da leitura e das problemáticas que a cercam de acordo com as idéias de cada um destes teóricos. Sabemos que a leitura é a parte primordial para a formação do escritor, todavia, a escrita do autor não é apenas resultado dela. Por esses e outros motivos não poderíamos deixar de pesquisar os caminhos e formas como esta se apresenta em sua produção.

O RAP LONDRINENSE DA ZONA OESTE

Andressa Massoni (UEL), Frederico Augusto Garcia Fernandes (UEL)

Orientador(a): Frederico Augusto Garcia Fernandes (UEL)

O movimento Hip Hop londrinense ganha seu espaço nas mais diversas camadas sociais e abrange um público bastante diversificado, inclusive estudantes universitários. Estudiosos de Literatura, bem como de outras áreas de conhecimento, voltam também sua atenção para este fenômeno. O projeto "Leitura, Ritmo e Poesia: prática de poéticas orais entre rappers londrinenses", desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina, estuda o rap, um dos elementos que integram tal movimento. O rap caracteriza-se por uma poética oral e exerce uma função social bastante significativa, principalmente nas regiões mais carentes. Tal função é evidenciada nas letras das canções dos rappers, as quais analisamos mais minuciosamente a fim de identificar aspectos que nos permitam estabelecer o rap tanto como uma manifestação da poesia oral - juntamente com as características da cultura a qual integra - quanto à sua atuação nas relações sociais. Para isso, destacam-se as contribuições de Zumthor (1997, 2000), Fernandes (2003) e Cândido (2000), além de outros teóricos da Literatura, assim como uma bibliografia que versa sobre rap. Outra fonte indispensável para a elaboração deste trabalho consiste na prática de entrevistas de história oral com rappers da cidade de Londrina, visto que sua experiência pessoal, ou seja, sua própria leitura de mundo é a principal inspiração e fonte de informação no seu processo de composição poética. Nosso estudo focaliza a análise das letras de grupos da região Oeste, embora contemos também com a entrevistas de grupos de outras regiões para desenvolver esta pesquisa. As produções estudadas, exclusivamente da região Oeste, tratam de temas que refletem o contexto onde os grupos estão inseridos e a necessidade de transmitir esta realidade de forma a despertar a consciência crítica das pessoas através da emissão de juízos de valores na perspectiva de impedir ou tirar os adolescentes da vida marginal.